



# SAEST



## Guia para Monitor de Aluno PCD



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
GABINETE DO REITOR  
SUPERINTENDENCIA DE ASSISTENCIA ESTUDANTIL - SAEst  
COORDENADORIA DE ACESSIBILIDADE - CoAcess

**Reitor**

Dr. Emmanuel Zagury Tourinho

**Vice Reitor**

Dr. Gilmar Pereira da Silva

**Superintendente de Assistência Estudantil – SAEST**

Prof. Dr. José Maia Bezerra Neto

**Coordenação CoAcess/SAEst:**

Profa. Dra. Arlete Marinho Gonçalves

**Secretária:**

Gláubia Rodrigues Amaral

**Coordenações especializadas:**

**Setor Deficiência Visual:**

Profa. Esp. Tatiana Nazaré de Carvalho Artur Barros

**Setor Deficiência Física:**

Terapeutas Ocupacionais

Profa. Ms. Gisely Gabrieli Avelar Castro

Carla Adriana Vieira do Nascimento

**Setor Deficiência Auditiva/Surdez:**

Profa. Esp. Denise Costa Martinelli

**Setor Deficiência intelectual; Transtornos do Espectro Autista; e Altas**

**Habilidades/Superdotação:**

Profa. Ms. Rosilene Rodrigues Prado

**Intérpretes de Libras**

Esp. Luciana Coelho Rodrigues Lima

Esp. Raquel Nascimento de Souza

Esp. Jociana Ribeiro dos Santos

Esp. Madalena Silva da Silva

Esp. Denise Costa Martinelli

Esp. Wallace Albuquerque Queiroz

**Transcritores Braille**

Esp. Tatiana Nazaré de Carvalho Artur Barros  
Prof. Ms. Aluizio Nogueira dos Passos  
Paulo João Dourado da Silva Junior

**Revisor Braille**

Aguinaldo Da Silva Barros

**Audiodescritora**

Lângela dos Santos Carmo

**Pedagogo**

Jefferson Correa Nascimento

**Psicólogos educacionais**

Adriana Nascimento  
Natália Almeida Evangelista Gomes

**Coordenação dos Núcleos de acessibilidade nos Campi (interior):**

**Cametá:** Profa. Ms. Waldma Maíra Menezes de Oliveira

**Castanhal:** Profa. Esp. Rubens Alexandre de Oliveira Faro

**Bragança:** Profa. Ms. Simone Bittencourt Braga

**Tucuruí:** Daniela Lopes de Andrade e Wiviam Figueiredo Góes Ferreira

**Abaetetuba:** Esp. Madalena Silva da Silva

**Altamira:** Irlanda do Socorro de Oliveira Miléo

**CAPA**

Felipe S. Magno

**UFPA**

**Belém – Pa**

**2018**

## SUMÁRIO

<b>1 O QUE É MONITORIA/ACESSIBILIDADE?</b> .....	4
<b>2 QUEM É O MONITOR/ACESSIBILIDADE DA UFPA?</b> .....	5
<b>3 JORNADA DE TRABALHO E EXERCÍCIO DA MONITORIA</b> .....	6
<b>4 CANCELAMENTO DA MONITORIA</b> .....	7
<b>5 PARÂMETROS DAS ATIVIDADES DESTINADAS AO MONITOR DE PRODUÇÃO</b> .....	8
<b>6 PARÂMETROS DAS ATIVIDADES DESTINADAS AO MONITOR DE ACOMPANHAMENTO ASSISTIDO</b> .....	11
6.1 ORIENTAÇÃO AOS MONITORES DE PCD COM DEFICIÊNCIA FÍSICA.....	11
6.2 ORIENTAÇÃO AOS MONITORES DE PCD COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA/SURDOS.....	13
6.3 ORIENTAÇÃO AOS MONITORES DE PCD COM DEFICIÊNCIA VISUAL.....	14
6.4 ORIENTAÇÃO AOS MONITORES DE PCD COM DEFICIÊNCIA TEA.....	15
6.5 ORIENTAÇÃO AOS MONITORES DE PCD COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.....	17
<b>7 CERTIFICAÇÕES DA MONITORIA</b> .....	20
<b>Anexos</b>	
A – Declaração de Termo de compromisso do Bolsista Acessibilidade.....	22
B - Folha de frequência de monitoria de Acessibilidade.....	23

## INTRODUÇÃO

O presente Guia visa ajudar os Alunos – Monitores de Acessibilidade da UFPA, com informações mais específicas sobre a MONITORIA com alunos com deficiência nos espaços de núcleos de acessibilidade da Superintendência de Assistência Estudantil no Ensino Superior.

### 1 O QUE É MONITORIA/ACESSIBILIDADE?

A prática da monitoria se define como o processo pelo qual alunos dos cursos de graduação, atuam na condição de monitores, auxiliando alunos com deficiência na situação de ensino – aprendizagem orientada, e também na adaptação de materiais para os alunos com deficiência, regularmente matriculados na UFPA.

A Monitoria/Acessibilidade objetiva fomentar o interesse do aluno da graduação pela docência, bem como, pela formação específica em sua área de conhecimento considerando o atendimento a Pessoa com Deficiência - PcD, especialmente nos espaços da modalidade de Educação Especial, através de atividades ligadas ao ensino e produção de materiais adaptados. Nesse sentido, o aluno ao tornar-se monitor de Pessoas com Deficiência – PcD, passa a aprender e a contribuir com a atuação do professor da sala de aula e com os profissionais especializados de áreas específicas de um grupo público alvo da educação especial no ensino superior. Tem por finalidade aprender com os profissionais e a ajudar seus colegas, público da monitoria, a avançar nas disciplinas que sentem dificuldades ou falta de habilidades ou competências em determinada área de conhecimento, seja por meio de conteúdos específicos, estratégias de aprendizagem ou do uso de algumas tecnologias assistivas de baixo ou alto custo.

Sendo assim, o monitor pode participar de diversas funções nos espaços acadêmicos ou nos espaços dos núcleos de acessibilidade (como a pesquisa bibliográfica; elaboração de atividades estratégicas voltadas para eliminar ou reduzir lacunas de conhecimento, adaptação de material e de equipamentos para favorecer o processo de ensino-aprendizagem, técnicas de aprendizagem, habilidades didáticas, sociais e outros). As habilidades didáticas decorrem de ações que envolvem orientações de estudos, normatizações de trabalhos, traduções de escritas de surdos, acompanhamento didático de estudos (rotinas), audiotexto e ensino de tecnologias – digitação, avaliação, prescrição e uso de tecnologias assistivas que favoreçam a leitura e escrita.

Os monitores em acessibilidade, **em nenhum momento, poderão trabalhar na modalidade reforço**, sua atividade está vinculada a criação de estratégias de ensino diferenciados, com o apoio do professor ou coordenador de acessibilidade (especializado) para o aluno avançar nos estudos e nos conteúdos que sentem grandes dificuldades de compreender lacunas de conhecimento que não permitem o aluno com deficiência avançar nas disciplinas e conteúdos, que na maioria das vezes, são decorrentes de barreiras curriculares, tecnológicas, atitudinais ou procedimentais.

## 2 QUEM É O MONITOR/ACESSIBILIDADE DA UFPA?

É o aluno regularmente matriculado nos cursos de graduação, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que concorre à bolsa de atividade acadêmica com Instrução Normativa própria, ligada a Coordenação de Integração Estudantil, da Superintendência de Assistência Estudantil – CIE/SAEst, para atender as demandas da CoAcess/SAEst:

A concessão, específica de bolsas de atividade acadêmica, em caráter de ação inclusiva e acessibilidade para a CoAcess/SAEst, está voltada para valorização e potencialização de alunos da graduação que tenham interesse na área da educação especial/inclusiva. As atividades a serem desenvolvidas são executadas na Coordenadoria de acessibilidade, nos núcleos de acessibilidades da UFPA, laboratórios acessíveis, ou de acordo com a demanda analisada pelos coordenadores de acessibilidade.

A seleção prévia ocorre via chamada pública, e será avaliada pela comissão local de acessibilidade onde o aluno PcD esteja matriculado. Caso o local não possua núcleo de acessibilidade, a seleção ocorrerá pela equipe da coordenadoria de acessibilidade – UFPA-Belém que se deslocará aos *campi* para efetuar a seleção. Os critérios de seleção prévia, pela CoAcess, são efetivados por meio das orientações da Instrução normativa para a concessão de bolsa de atividade acadêmica (ver no site [www.saest.ufpa.br](http://www.saest.ufpa.br)).

Acrescenta-se à seleção a disponibilidade do aluno em querer trabalhar com o público PcD em ações de monitoria, dominar o pacote *office* (*Word, excell, power point*) e se submeter à entrevista com a equipe técnica especializada da CoAcess para a pré-seleção. A bolsa de monitoria será destinada a alunos, preferencialmente, que estudam no mesmo curso ou área de interesse do aluno assistido/atendido, e que tenha tido bom desempenho acadêmico na disciplina que o aluno com deficiência apresenta maiores dificuldades de aprendizagem. Essa análise é feita por meio do histórico acadêmico.

A avaliação final é realizada pela assistência social, da Coordenadoria de Integração estudantil – CIE/SAEst, no sentido de observar as questões relacionadas à vulnerabilidade do aluno e o CRG acadêmico. A aprovação da bolsa para o aluno monitor só será feita após esse conjunto de análise.



<http://saest.ufpa.br/documentos/instrucao.normativa/IN.08.2017.Bolsa.Academica.Permanencia.pdf>

O monitor, exerce, ações que podem ser desenvolvidas em conjunto com o professor da disciplina e suporte das equipes técnicas especializadas da CoAcess/SAEst ou do coordenador local dos núcleos de acessibilidade, atividade didática ou de

produção de materiais adaptados, condizente com o seu grau de conhecimento junto à determinada (s) disciplina(s), já por ele cursadas.

O monitor/Acessibilidade é um aprendiz e, como tal, não pode ser responsabilizado, **isoladamente**, pelas ações de suportes didáticos em determinados conteúdos, ou pela adaptação feita ao aluno PcD. Isso significa afirmar que implica a supervisão constante dos profissionais que diretamente atuam na formação do aluno em constante diálogo com a coordenação de acessibilidade ou com os núcleos de acessibilidade dos *campi*. .

O MONITOR EM NENHUM MOMENTO SUBSTITUI O PROFESSOR EM SALA DE AULA OU NO LABORATÓRIO. PORTANTO, NÃO É PERMITIDO QUE O MONITOR APLIQUE AVALIAÇÕES, MINISTRE AULAS TEÓRICAS NO LUGAR DO PROFESSOR, BEM COMO, EXECUTE TAREFAS DE AULAS PRÁTICAS EM LABORATÓRIOS, SEM A SUPERVISÃO DO PROFESSOR DA DISCIPLINA OU SEM A ORIENTAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DA COACCESS OU COORDENADOR TÉCNICO RESPONSÁVEL DOS NÚCLEOS DE ACESSIBILIDADE.

Obs.: É permitido, apenas, ao monitor, em situações que envolvem o aluno cego, baixar materiais da Internet, que contém sites inacessíveis para pesquisas de determinadas disciplinas ou Trabalho de Conclusão de Curso, fazer leitura de provas para alunos cegos que não dominam as tecnologias assistivas. No caso das provas, nunca é permitido que o monitor fique sozinho com o aluno em sala de aula. Em alguns casos, essa situação também se adequa ao aluno com dislexia.

### **3 JORNADA E EXERCÍCIO DA MONITORIA/ACESSIBILIDADE**

O horário de exercício das atividades de monitoria não poderá, em hipótese alguma, sobrepor-se e/ou interferir nos horários das disciplinas nas quais o aluno esteja matriculado, ou ainda, em outras atividades necessárias à sua formação acadêmica, como, por exemplo, aos estágios acadêmicos obrigatórios.

O monitor cumprirá a sua jornada de 20 horas semanais, distribuídas entre suas diversas atividades, em horário não conflitante com o de suas aulas, exceto em situações adversas, a ser avaliado pela equipe da CoAcess/SAEst. Cada aluno monitor poderá usar de dois a três dias na semana, com duas a três h/d, no contraturno, para orientar alunos em conteúdos decorrentes de dificuldades de aprendizagem, sempre com orientação do professor ou do coordenador técnico ou da coordenação dos núcleos de acessibilidade, e o restante da carga horária ficará para produção de material adaptado



e/ou momentos de estudos para aprimoramento na área de atendimento, quando o tipo de monitoria for de acompanhamento.

O aluno que estiver desenvolvendo atividades na condição de monitor de produção, sua carga horária envolve todas as atividades citadas, com exceção as orientações aos alunos com deficiência em suas dificuldades de aprendizagem, visto que esse tipo de monitor não acompanha, estrategicamente, um aluno específico. É importante sempre frisar, que o aluno-monitor necessita **cumprir seu plano de trabalho, bem como sua carga horária total de monitoria, que é de 20h/semanais**. Nesse caso, a assinatura da frequência é obrigatória junto à coordenação da equipe de trabalho a qual faz parte (Modelo no Apêndice B).

É considerada como atividade de monitoria/acessibilidade, qualquer ação desenvolvida com os alunos com deficiência que tenha como objetivo orientar, por meio de estratégias determinado tema para o aluno PcD, no intuito de desenvolver no aluno assistido as competências e habilidades que ainda não possui, muitas das vezes, decorrentes da dificuldade de aprendizagem e/ou de adaptação de material que seja acessível ao aluno PcD acompanhar as disciplinas e atividades curriculares.

É considerada como atividade de monitoria/acessibilidade, **qualquer ação que esteja prevista no plano de trabalho do aluno**, no momento da contratação como bolsista pelo Probolsa – Bolsa de Atividade Acadêmica, do CIE/SAEst e que sejam relevantes para a sua formação e aprendizagem do aluno atendido, voltado para a área da educação especial/inclusiva.

#### **4 CANCELAMENTO OU EXCLUSÃO DA MONITORIA:**

A bolsa de monitoria para PcD poderá ser cancelada de acordo com está estabelecido na Instrução Normativa da Bolsa de Atividade Acadêmica ( ver Instrução no site: <http://saest.ufpa.br>). O tempo da bolsa deverá se adequar ao período estipulado pelo Plano de Trabalho do bolsista.

É de total responsabilidade do professor/coordenador de equipe da CoAcess/SAEst ou dos núcleos de acessibilidade acompanhar o monitor e suas atividades, sua frequência, seus conceitos nas disciplinas.

Nos casos em que não houver núcleo de acessibilidade, como em alguns *campi*, o coordenador de equipe da CoAcess/SAEst entrará em acordo com professor ou coordenador do curso no qual o aluno com deficiência está matriculado, para que este seja o responsável direto pelo acompanhamento do monitor em acessibilidade, sempre estabelecendo diálogo com a coordenação técnica da CoAcess/SAEst.



## 5 PARÂMETROS DAS ATIVIDADES DESTINADAS AO MONITOR DE PRODUÇÃO

As principais atividades a serem desenvolvidas pelos **alunos-monitores de produção acessível** nos núcleos de acessibilidade, requerem habilidades, principalmente com o pacote *office*, e estar acessível à aprender tecnologias assistivas e acessibilidade para dar apoio aos alunos com deficiência, matriculados na UFPA. As atividades mais comuns são:

<b>Orientações para Monitoria de produção para alunos com:</b>	<b>Atividades a serem desenvolvidas na Produção:</b>
<b>Deficiência física</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Estudo e apoio no assessoramento às questões acadêmicas relacionadas à graduação do estudante com deficiência física e múltipla para diminuir barreiras curriculares, pedagógicas, atitudinais, de informação, de comunicação, de mobiliário, arquitetônicas e urbanísticas que envolvem a pessoa com deficiência;</li><li>✓ Sob supervisão dos técnicos especializados da equipe, podem aplicar protocolos de avaliação relacionados ao perfil ocupacional do estudante PCD, em que serão avaliadas às funções e estruturas do corpo e habilidades de desempenho ocupacional que estão relacionadas ao desempenho ocupacional acadêmico (Exclusivo para monitores de Terapia Ocupacional);</li><li>✓ Sob supervisão dos técnicos especializados da equipe, podem avaliar, prescrever, confeccionar e treinar o uso de tecnologias assistivas de baixo e alto custo (comunicação alternativa e aumentativa, mobiliário, equipamentos para a mobilidade, adequação postural, órteses e adaptações) que favoreçam o engajamento ocupacional educacional de estudantes com deficiência física, múltipla e TEA (Exclusivo para monitores de Terapia Ocupacional);</li><li>✓ Auxílio na produção e desenvolvimento de pesquisas em tecnologias assistivas e acessibilidade;</li><li>✓ Sob supervisão dos técnicos especializados da equipe, podem avaliar, treinar e orientar para às Atividades de Vida Diária (AVD) e Instrumentais de Vida Diária (AIVD) relacionadas a rotina acadêmica do aluno com deficiência (Exclusivo para monitores de Terapia Ocupacional);</li><li>✓ Estudo sobre a Norma Brasileira – NBR 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT, com relação às questões de acessibilidade arquitetônica e estrutural;</li><li>✓ Sob supervisão dos técnicos especializados da equipe, podem fazer o levantamento, o diagnóstico e a elaboração de relatórios de acessibilidade arquitetônica e estrutural dos espaços da Universidade (o diagnóstico e a elaboração de relatórios são competências exclusivas de monitores dos cursos de Terapia Ocupacional,</li></ul>

## Deficiência física

Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil);

✓ Acompanhamento dos processos e relatórios de acessibilidade arquitetônica e estrutural, enviados as instâncias superiores e setores específicos que elaboram os projetos e executam as obras e adaptações arquitetônicas e estruturais na Universidade;

✓ Apoio nas orientações com relação aos espaços físicos (posicionamento dos mobiliários em sala de aula, nível de luz, ruído) que favoreçam o acesso, a circulação e processo de ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência na Universidade (Exclusivos para monitores dos cursos de Terapia Ocupacional e Arquitetura e Urbanismo);

✓ Apoio nas reuniões com faculdades, institutos e outros órgãos e setores da UFPA na busca de diálogo para favorecer a permanência e conclusão com sucesso, dos cursos de graduação eleitos pelos alunos com deficiência;

✓ Participação e apoio na organização e condução de atividades coletivas (grupos, rodas de conversa) entre alunos e outras categorias que compõe a rotina acadêmica dos estudantes com deficiência;

✓ Acompanhamento continuado das demandas dos alunos que foram avaliados pelo monitor, sob supervisão dos técnicos especializados da equipe;

✓ Participação e apoio em oficinas, formações, capacitações, palestras e eventos de modo geral, organizados e conduzidos pelas equipes técnicas da CoAccess e núcleos de acessibilidade voltados para discentes, docentes, técnicos e demais sujeitos que convivem diretamente com alunos PcD na UFPA;

✓ Elaboração com orientações do coordenador técnico da equipe ou dos núcleos de acessibilidade, de material informativo como cartilhas, vídeos, folders, etc. contendo orientações para o relacionamento com alunos com deficiência física e múltipla a fim de serem compartilhadas com a comunidade universitária.

✓ Participação na organização, registro, avaliação e análise das ações a serem empreendidas pela equipe. Semestralmente, apresentar a equipe técnica especializada ou dos núcleos de acessibilidade relatórios de suas atividades, envolvendo avaliação do seu desempenho, suas dificuldades, orientações recebidas e as condições em que se desenvolveram suas ações.

✓ Participar de atividades de aprofundamento de conhecimentos, por meio de pesquisas bibliográficas, revisão de textos e resenhas bibliográficas, e também, a participação em eventos científicos relacionados com a área da inclusão de pessoas com deficiência.

✓ Participar nas reuniões periódicas com a equipe técnica especializada para discussão das atividades que estão sendo (ou serão) desenvolvidas na coordenação ou nos núcleos de acessibilidade.

### **Deficiência auditiva**

- ✓ Apoio no mapeamento, criação e validação de sinais acadêmicos em Libras;
- ✓ Apoio na organização de material acessível para pessoas com deficiência auditiva/Surdos (vídeos acessíveis em Libras, com legenda);
- ✓ Produção de materiais visuais para alunos com deficiência auditiva/surdos (cartilhas, registros gráficos, e outros)
- ✓ Organização de materiais didáticos em Libras e para pesquisas na área da Surdez
- ✓ Estudo e apoio no assessoramento relacionadas às questões acadêmicas relacionadas a graduação para diminuir barreiras curriculares, pedagógicas, atitudinais, de informação, de comunicação e arquitetônicas que envolvem a pessoa com deficiência;
- ✓ Apoio ao técnico especializado da equipe que faz parte, em oficinas, formações, capacitações para discentes, docentes, técnicos e demais sujeitos que convivem diretamente com alunos PcD na UFPA;

### **Deficiência visual**

- ✓ Digitalização e cotejamento de textos para alunos cegos que fazem uso dos programas Dosvox ou NVDA;
- ✓ Conversão de textos de línguas estrangeiras escritas para a Língua Portuguesa oral para atender o uso do Dosvox para o aluno cego;
- ✓ Acompanhar as inscrições dos alunos PcD's cegos, nos programas da UFPA, caso o site se encontre inacessível ao aluno;
- ✓ Criação de banco de dados de materiais adaptados para cegos;
- ✓ Ampliação de textos para alunos com baixa visão;
- ✓ Descrição de imagens em áudio ou digitado;
- ✓ Audiolivro;
- ✓ Digitação de textos para o programa braile fácil;
- ✓ Estudo e apoio no assessoramento relacionadas às questões acadêmicas relacionadas a graduação para diminuir barreiras curriculares, pedagógicas, atitudinais, de informação, de comunicação e arquitetônicas que envolvem a pessoa com deficiência;
- ✓ Apoio na orientação e mobilidade de alunos cegos assistidos por profissionais especializados da área;

### **Transtorno do Espectro Autista - TEA**

- ✓ Estudo, apoio na avaliação e confecção de tecnologias assistivas de baixo e alto custo, que favoreçam avançar nas atividades acadêmicas do aluno TEA;
- ✓ Estudo e apoio no assessoramento relacionadas às questões acadêmicas relacionadas a graduação para diminuir barreiras curriculares, pedagógicas, atitudinais, de informação, de comunicação e arquitetônicas que envolvem a pessoa com deficiência;
- ✓ Produção de materiais adaptados para alunos com Transtornos do Espectro Autista
- ✓ Apoio ao técnico especializado da equipe que faz parte, em oficinas, formações, capacitações para discentes, docentes, técnicos e demais sujeitos que convivem diretamente com alunos PcD na UFPA;

### **Deficiência Intelectual**

- ✓ Estudo e apoio no assessoramento relacionadas às questões acadêmicas relacionadas a graduação para diminuir barreiras curriculares, pedagógicas, atitudinais, que envolvem a pessoa com deficiência intelectual;
- ✓ Produção de materiais adaptados e acessíveis, recursos pedagógicos, construção de estratégias e metodologias inovadoras para serem utilizados com os estudantes com Deficiência Intelectual, e compartilhadas com os professores e com seus colegas de turma;

## **6 PARÂMETROS DAS ATIVIDADES DESTINADAS AO MONITOR DE ACOMPANHAMENTO DE PcD ASSISTIDO**

A **monitoria de acompanhamento de PcD**, intrínseco ao programa de bolsa de atividade acadêmica, voltado para a acessibilidade, proporciona a garantia da qualidade de ensino e ajudas técnicas-pedagógicas acompanhada para alunos com deficiência de comprometimento elevado ou com dificuldades de aprendizagem em determinados conteúdos ou disciplinas, que podem provocar reprovação, retenção e evasão. Tem como objetivo promover ações específicas que possam reduzir os índices de retenção e evasão e abandono de alunos com deficiência no seu percurso curricular.

Ressaltamos que na modalidade de monitoria de acompanhamento assistido, os casos que envolvem comprometimentos com outras áreas relacionadas à pessoa com deficiência, o trabalho deverá ocorrer em parceria com outras equipes, que fazem parte da Coordenadoria de acessibilidade.

### **Orientações gerais:**

Para a garantia da qualidade da monitoria que acompanham os alunos com deficiência, relacionadas ao processo de aprendizagem, se faz necessário atender os direcionamentos abaixo:

1. Atualizar-se acerca do tipo de deficiência que fará a monitoria;
2. Tomar conhecimento, por meio da coordenação da equipe a qual fará parte, sobre o plano de ação individualizado do aluno PcD;
3. Conhecer acerca das estratégias de ensino que podem ser inseridas nas atividades de monitoria com o aluno PcD, sempre respeitando o plano individual do aluno e o relatório individualizado realizado pelo coordenador da equipe de trabalho.
4. Leitura de textos referentes à disciplina que o aluno PcD necessita de apoio acadêmico, para pensar, em conjunto com a equipe especializada ou com o professor da disciplina estratégias de ensino;
5. Observação, caso seja necessário, com a autorização docente, do desenvolvimento do aluno PcD na turma que se encontra matriculado, seja na sala de aula ou nos laboratórios, dependendo do tipo de deficiência, para identificar habilidades e competências dos alunos;
6. Produzir materiais alternativos que possam contribuir para a assimilação e conteúdos ministrados;
7. Desenvolvimento, em conjunto com o professor da disciplina ministrada, de instrumentos complementares de ensino ou de fácil adaptação do material ao aluno PcD.

#### 6.1 MONITORIA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA:

- ✓ Sob orientação dos técnicos especializados da equipe ou professor responsável, auxiliar os alunos sob monitoria, no contraturno, na disciplina ou grupo de disciplinas nas quais estão apresentando dificuldades, desenvolvendo atividades relacionadas ao ensino compatíveis com seu nível de conhecimento na disciplina e/ou grupo de disciplinas e em consonância com o seu plano de trabalho;
- ✓ Sob orientação dos técnicos especializados da equipe, de profissionais dos núcleos de acessibilidade ou professor responsável pela monitoria, utilizar metodologias e estratégias facilitadoras do ensino-aprendizagem, para apreensão do conteúdo dos alunos com deficiência física sob, considerando as dificuldades e habilidades de desempenho do aluno com deficiência física e múltipla, previamente avaliadas pela equipe técnica especializada;
- ✓ Apoio e acompanhamento continuado dos alunos que estão sob monitoria a partir das questões curriculares: CRG, matrícula, quantitativo de atividades curriculares em que está matriculado, análise da matriz curricular, necessidades de flexibilização curricular, habilidades e competências necessárias em cada atividade curricular, etc;
- ✓ Sob orientação dos técnicos especializados da equipe, de profissionais dos núcleos de acessibilidade ou professor responsável pela monitoria, utilização de recursos alternativos (vídeos, cartilhas, *softwares* e outros) que possam contribuir para a assimilação dos conteúdos ministrados aos alunos com deficiência para os quais a monitoria é direcionada;

- ✓ Apoio e acompanhamento continuado dos alunos que estão sob monitoria a partir das questões pedagógicas: processos avaliativos, metodologias de ensino-aprendizagem, possíveis adaptações de materiais pedagógicos, estratégias e auxílio na organização do estudo, levantamento das habilidades e competências do aluno e de áreas que necessita de auxílio;
- ✓ Sob orientação dos técnicos especializados da equipe ou professor responsável, orientar o aluno com deficiência na realização de trabalhos acadêmicos teórico-práticos, esclarecer dúvidas sobre conteúdos estudados e outras atividades de natureza similar, sempre que estas sejam compatíveis com o seu nível de conhecimento e experiência na disciplina e/ou grupo de disciplinas;
- ✓ Participar de atividades de aprofundamento de conhecimentos na disciplina e/ou grupo de disciplinas, por meio de pesquisas bibliográficas, revisão de textos e resenhas bibliográficas, fichamentos e também, a participação em eventos científicos relacionados com a área objeto da monitoria;
- ✓ Participar das reuniões periódicas com a equipe técnica especializada, profissionais do núcleo de acessibilidade ou com o professor responsável pela monitoria para discussão da evolução dos alunos sob monitoria;
- ✓ Regularmente, ou quando for solicitado, apresentar a equipe técnica especializada, profissionais do núcleo de acessibilidade ou ao professor responsável pela monitoria, relatórios individuais de cada aluno monitorado, descrevendo as principais dificuldades na disciplina ou grupo de disciplinas, a evolução no aprendizado do aluno, as metodologias, estratégias e recursos utilizados na monitoria. E também, relatório geral de suas atividades, envolvendo avaliação do seu desempenho, suas dificuldades, orientações recebidas e as condições em que se desenvolveram suas ações;
- ✓ Apoio nas reuniões com faculdades, institutos e outros órgãos e setores da UFPA na busca de diálogo para favorecer a permanência e conclusão com sucesso, dos cursos de graduação eleitos pelos alunos com deficiência;
- ✓ Participação e apoio na organização e condução de atividades coletivas (grupos, rodas de conversa) entre alunos e outras categorias que compõe a rotina acadêmica dos estudantes com deficiência;
- ✓ Participação e apoio em oficinas, formações, capacitações, palestras e eventos de modo geral, organizados e conduzidos pelas equipes técnicas da CoAcess e núcleos de acessibilidade voltados para discentes, docentes, técnicos e demais sujeitos que convivem diretamente com alunos PcD na UFPA;
- ✓ Elaboração com orientações do coordenador técnico da equipe ou dos núcleos de acessibilidade, de material informativo como cartilhas, vídeos, folders, etc. contendo orientações para o relacionamento com alunos com deficiência física e múltipla a fim de serem compartilhadas com a comunidade universitária;
- ✓ Participação na organização, registro, avaliação e análise das ações a serem empreendidas pela equipe, caso o monitor também seja de monitoria de produção;
- ✓ Estudo e apoio no assessoramento à equipe especializada da CoAcess/SAEst e dos núcleos de acessibilidade, às questões acadêmicas relacionadas à graduação do estudante com deficiência física e múltipla para diminuir barreiras curriculares,

pedagógicas, atitudinais, de informação, de comunicação, de mobiliário, arquitetônicas e urbanísticas que envolvem a pessoa com deficiência;

- ✓ Apoio e acompanhamento continuado dos alunos que estão sob monitoria a partir das questões arquitetônicas e urbanísticas: repasse de informações ou observações para equipe especializada da CoAcess ou dos núcleos de acessibilidade quanto aos espaços físicos e mobiliários que são barreiras para o aluno PCD;
- ✓ Estudo sobre a Norma Brasileira – NBR 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT, com relação às questões de acessibilidade arquitetônica e estrutural;
- ✓ Sob supervisão dos técnicos especializados da equipe, podem auxiliar no levantamento das informações sobre acessibilidade arquitetônica e estrutural dos espaços da Universidade;

## 6.2 MONITORIA PARA ALUNOS COM DEFICIENCIA AUDITIVA

### **Atribuições:**

- ✓ Produzir materiais alternativos que possam contribuir para a assimilação e conteúdos ministrados;
- ✓ Pensar e executar juntamente com um técnico especializado estratégias facilitadoras de aprendizagem;
- ✓ Auxiliar nas ações voltadas para o ensino da Língua Brasileira de Sinais;
- ✓ Auxiliar nas ações e espaços voltadas para o ensino da Libras propostas pela equipe;
- ✓ Desenvolver serviços de monitoria com o apoio de estratégias diferenciadas para a apreensão do conteúdo. O Serviço será feito em parceria com as faculdades onde o aluno Surdo se encontra matriculado;
- ✓ Confecção de materiais visuais alternativos, organizado em parceria com os monitores de produção da equipe da deficiência auditiva e Surdez da CoAcess/SAEst ou pelos coordenadores locais dos Núcleos de acessibilidade/SAEst, e oferecidos no âmbito da universidade;
- ✓ Participação na organização, registro, avaliação e análise das ações a serem empreendidas pela equipe.
- ✓ Apoio ao técnico especializado da equipe que faz parte, em oficinas, formações, capacitações para discentes, docentes, técnicos e demais sujeitos que convivem diretamente com alunos PcD na UFPA;

## 6.3 MONITORIA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

- ✓ Atendimento individualizado quando necessário ocorre da seguinte forma: no máximo dois dias da semana, no tempo máximo de 2h, para auxiliar o aluno cego



ou com baixa visão em suas dificuldades relacionadas aos conteúdos de disciplinas específicas;

- ✓ Acompanhamento em sala de aula, em laboratório ou em campo quando se fizer necessário, com a orientação técnica da CoAcess ou do Coordenador de Acessibilidade dos *Campi*;
- ✓ Estar presente nas práticas de Orientação e Mobilidade quando o técnico especializado estiver ministrando para o aluno cego;
- ✓ Pesquisas de textos em sites inacessíveis aos PcD's, referentes aos temas trabalhados nas disciplinas;
- ✓ Levar, quando necessário ou quando o aluno apresentar comprometimentos que dificultam o envio ou a entrega do material aos núcleos de acessibilidade, coordenadoria de acessibilidade ou espaço braille da biblioteca central, para que seja feita a produção acessível no espaço do setor da deficiência visual da CoAcess;
- ✓ Produzir um relatório semestral e entregar para a coordenação da deficiência visual.

#### 6.4 MONITORIA PARA ALUNOS COM TEA

- ✓ **Participar de atividades formativas** tratando da temática a fim de aprimorar seus conhecimentos acerca do atendimento a alunos com DI, TEA e TFE (Rodas de conversa, debates, seminários, congressos, reuniões para estudo de caso com apresentação de relatório e reflexão sobre o tema ou caso atendido pela equipe, etc.);
- ✓ **Acompanhar os coordenadores das equipes técnicas ou núcleos de acessibilidade, na realização de atividades formativas** realizados em parceria com as faculdades ou curso no qual o aluno está envolvido, a fim de orientar docentes, discentes e técnicos administrativos, quanto a forma de se relacionar e como oferecer ajuda ao aluno PcD, tais como: palestras, encontros, seminários, roda de conversa, etc.;
- ✓ **Desenvolver atividades de acompanhamento em disciplinas específicas** nas quais os alunos PcD, estiverem apresentando dificuldades. Tais monitorias devem ocorrer no contra turno, e os conteúdos devem ser trabalhados de forma diferenciada da sala de aula;
- ✓ **Observar no ato do planejamento da monitoria as peculiaridades do aluno PcD** para aprender. Tais características devem ser consideradas e respeitadas pelo monitor para garantir a eficácia do atendimento, tais como:

- ✓ o **tempo de atenção e concentração** do aluno, a apresentação das atividades devem ter comandos claros e objetivos, e ser dosadas em pequenas etapas, com tarefas curtas para evitar sua distração e enfado, que podem levá-lo a perda do interesse pela realização da tarefa;
- ✓ o seu **ritmo** (lento ou acelerado) e **estilo** de aprendizagem (memória visual ou auditiva);
- ✓ suas **preferências** por desenvolver atividades de modo **individual** ou **coletivo**. Apesar da maioria dos autistas preferirem atividades isoladas deve-se sempre estimular, de forma gradual, a sua participação em atividades grupais para que ele aprenda a operar com as regras sociais, a cordialidade (ou falta), a amizade, o companheirismo, etc;
- ✓ A manifestação de **estereotípias**, que são movimentos motores repetitivos com o corpo ou parte do corpo, podem ocorrer frente a situações de alegria, emoções, ansiedades, frustrações, ou frente a outros estímulos sensoriais presentes no ambiente de aprendizagem ou fora dele. É importante observar os estímulos que levam a sua manifestação para oferecer-lhes ajuda adequada no intuito de fazê-las cessar ou reduzir naquele momento, para que o aluno volte a concentra-se.
- ✓ As **ecolalias** imediatas ou tardias é a repetição de uma fala que alguém lhe fez ou ouviu em algum momento, e o aluno traz para um contexto diferente. A ecolalia cumpre uma função comunicativa ou pode representar uma dificuldade de compreensão.
- ✓ **Dificuldade para expressar seus sentimentos ou reconhecer os sentimentos e os afetos com/de seus pares** (expressões afetivas, faciais, gestuais ou vocais, etc.). Sempre considere em suas práticas os interesses e desejos do aluno, estimule-o a significar estas emoções durante as situações de aprendizagem.
- ✓ **Dificuldade para operar com símbolos, representações**, por isso tem dificuldade de compreender palavras abstratas descontextualizadas, metáforas, piadas, flexibilização do pensamento.
- ✓ **Apresentação de comportamentos ritualizados, restritos e repetitivos seguindo rotinas**. Tais comportamentos são importantíssimos serem observados e considerados para conduzir a efetividade do planejamento proposto para a monitoria com o aluno;
- ✓ a **hipersensibilidade do aluno a estímulos** presentes no ambiente da monitoria (ruídos, claridade, cheiros, calor e texturas).
- ✓ A partir destas observações orienta-se que o monitor utilize as seguintes estratégias pedagógicas:
- ✓ **Criar e fortalecer vínculos positivos** com o aluno, eles serão o ponto de partida para o alcance dos objetivos da monitoria, como: confiança, segurança, respeito, motivando-o, elogiando-o ao sucesso das atividades alcançadas, valorizando a autoestima do aluno PcD.
- ✓ Observar que **habilidades e competências** que o aluno já possui e estimule as que necessitam ser conquistadas:

- ✓ Iniciar sempre as atividades **chamando-o pelo seu nome**. Procure trazer o olhar do autista, ainda que seja por pouco tempo, para as atividades que ele está desenvolvendo;
- ✓ Apresentar os **conteúdos com riquezas de figuras, símbolos**, objetos que possam ser compreendidos de forma tátil e visual, para atrair sua atenção;
- ✓ Observe a **intensidade de estimulação sensorial** presentes nas atividades propostas, sempre alternando desde a mais intensa a menos intensa (é necessário dosar a estimulação);
- ✓ Utilizar **estratégias** que ajudem o aluno a perceber, eliminar ou reduzir comportamentos inadequados que podem comprometer a interação social com seus pares, como por exemplo, as **estereotípias, as ecolalias, o comportamento impulsivo, ritualizado e repetitivo**;
- ✓ Estimular os alunos com TEA quanto ao **reconhecimento e valorização** de sua forma diferente para aprender, como um fator positivo para orientar seus pares ao que fazer para ajudá-lo, bem como a convivência com uma PcD com vistas a garantir a equiparação de direitos e oportunidades, a independência, a autonomia e o protagonismo social e cidadão;
- ✓ Orientar os alunos quanto a **utilização de recursos, estratégias** que podem ajudá-los na organização e execução de suas atividades de vida diária, acadêmicas e sociais como: agendas, quadro de horários, mapa de localização, registro de atividades a serem cumpridas, utilização das ferramentas tecnológicas, etc.;
- ✓ Orientar e estimular os alunos quanto a **utilização de procedimentos de estudo** que o ajude a gerenciar seus conhecimentos tais como: fazer mapas conceituais, eger e destacar informações importantes em um texto, fazer resumos, resenhas, tomar notas em uma palestra ou aula expositiva ou durante uma pesquisa, elaborar registros ou criar esquemas ou representações gráficas, desenhos apontando as principais ideias presentes no texto e a relação entre elas, confrontá-las, analisa-las para entender e recuperar conteúdo trabalhado em sala de aula, a fim de fazê-lo avançar no aprendizado, e cumprir com suas responsabilidades atendendo as exigências acadêmicas, sociais e profissionais.
- ✓ Utilizar nas práticas de monitoria de alunos com **materiais visuais ou auditivos**, a utilização gradativa de textos complementares ao assunto abordado em sala, gravações em áudio dos momentos interativos com o aluno, utilização de vídeo aulas, e ambientes virtuais de aprendizagem, Focar sua atenção para os objetivos que se pretende alcançar, partir de contextos reais.
- ✓ Apresentar durante a monitoria as **ideias** de um texto ou a orientação para realização de uma tarefa por **parte**, mostrando o passo a passo, aumentando as dificuldades gradualmente, com **comandos** claros, objetivos e contextualizados, ricos em imagens, evitando metáforas ou palavras com duplo sentido. E se possível utilize glossários, dicionários, vídeos curtos sobre o assunto, visitas em contextos reais orientadas, etc.;
- ✓ Incentivar os alunos a **transferir comportamentos** e conhecimentos adquiridos na academia para novos contextos;

## 6.5 MONITORIA PARA ALUNOS COM DEFICIENCIA INTELECTUAL

- ✓ **Participar de atividades formativas** tratando da temática a fim de aprimorar seus conhecimentos acerca do atendimento a alunos com DI (Rodas de conversa, debates, seminários, congressos, reuniões para estudo de caso com apresentação de relatório e reflexão sobre o tema ou caso atendido pela equipe, etc.);
- ✓ **Acompanhar os coordenadores das equipes técnicas ou núcleos de acessibilidade, na realização de atividades formativas** realizados em parceria com as faculdades ou curso no qual o aluno PcD está envolvido, a fim de orientar docentes, discentes e técnicos administrativos, quanto a forma de se relacionar e como oferecer ajuda ao aluno PcD, tais como: palestras, encontros, seminários, roda de conversa, etc.;
- ✓ **Desenvolver atividades de acompanhamento em disciplinas específicas** nas quais os alunos PcD estiverem apresentando dificuldades. Tais monitorias devem ocorrer no contra turno, e os conteúdos devem ser trabalhados de forma diferenciada da sala de aula. O foco principal é a aquisição das habilidades que os alunos com DI precisam adquirir para aumentar a autonomia e independência relacionado a apropriação das áreas de conhecimento;
- ✓ **Observar no ato do planejamento da monitoria as peculiaridades do aluno PcD** para aprender. Tais características devem ser consideradas e respeitadas pelo monitor para garantir a eficácia do atendimento, tais como:
- ✓ **Alterações na motricidade fina** para realizar atividades que envolvam coordenação e manipulação;
- ✓ Dificuldades na área cognitiva que envolve compreensão de conceitos abstratos, o **foco de atenção e concentração, capacidade de memorização, resolução de problemas e abstração**, por isso a apresentação das atividades, conteúdos devem ter comandos claros e objetivos, e ser dosadas em pequenas etapas, com tarefas curtas para evitar sua distração e enfado, que podem levá-lo a perda do interesse pela realização da tarefa;
- ✓ o seu **ritmo** (lento) e **estilo** de aprendizagem (memória visual ou auditiva);
- ✓ Dificuldade na **área sócioeducacional**, ocorrendo a discrepância entre a idade mental e a idade cronológica. Apesar desta característica, é importante estimular o aluno a participar, de forma gradual, a sua participação em atividades grupais para que ele aprenda a operar com as regras sociais, a valores e atitudes apropriadas a sua faixa etária, etc;
- ✓ **Dificuldade na área da comunicação**, por isso tem dificuldade de compreender conceitos abstratos, metáforas, dificuldade para operar com símbolos, representações, flexibilização do pensamento que influenciará na organização de suas atividades de vida diária, acadêmica e social.

A partir destas observações orienta-se que o monitor utilize as seguintes estratégias pedagógicas:

- ✓ **Criar e fortalecer vínculos positivos** com o aluno, eles serão o ponto de partida para o alcance dos objetivos da monitoria, como: confiança, segurança, respeito, motivando-o, elogiando-o ao sucesso das atividades alcançadas, valorizando a autoestima do aluno PcD.
- ✓ Observar que **habilidades e competências** que o aluno já possui e estimule as que necessitam ser conquistadas;
- ✓ Iniciar sempre as atividades **chamando-o pelo seu nome**. Ajude-o a focar sua atenção, sempre priorizando os objetivos que se quer alcançar naquela atividade;
- ✓ Apresentar os **conteúdos partindo de contextos reais, com riquezas de figuras, símbolos**, objetos que possam ser compreendidos de forma tátil e visual, para atrair sua atenção;
- ✓ Dividir as tarefas em partes, aumentando as dificuldades gradualmente, sempre respeitando o ritmo do aluno;
- ✓ Observe a **intensidade de estimulação sensorial** presentes nas atividades propostas, sempre alternando desde a mais intensa a menos intensa (é necessário dosar a estimulação);
- ✓ Estimule-o sempre motivando-o, elogiando-o pelos sucessos alcançados ainda que sejam mínimos, valorizando sua autoestima;
- ✓ Estimular o aluno quanto ao **reconhecimento e valorização** de sua forma diferente para aprender, como um fator positivo para orientar seus pares ao que fazer para ajudá-lo, bem como a convivência com uma PcD com vistas a garantir a equiparação de direitos e oportunidades, a independência, a autonomia e o protagonismo social e cidadão;
- ✓ Orientar o aluno quanto a **utilização de recursos, estratégias** que podem ajudá-los na organização e execução de suas atividades de vida diária, acadêmicas e sociais como: agendas, quadro de horários, mapa de localização, registro de atividades a serem cumpridas, utilização das ferramentas tecnológicas, etc.;
- ✓ Orientar e estimular o aluno quanto a **utilização de procedimentos de estudo** que o ajude a gerenciar seus conhecimentos tais como: fazer mapas conceituais, eleger e destacar informações importantes em um texto, fazer resumos, resenhas, tomar notas em uma palestra ou aula expositiva ou durante uma pesquisa, elaborar registros ou criar esquemas ou representações gráficas, desenhos apontando as principais ideias presentes no texto e a relação entre elas, confrontá-las, analisa-las para entender e recuperar conteúdo trabalhado em sala de aula, a fim de fazê-lo avançar no aprendizado, e cumprir com suas responsabilidades atendendo as exigências acadêmicas, sociais e profissionais.
- ✓ Utilizar nas práticas de monitoria **materiais visuais ou auditivos**, a utilização gradativa de textos complementares ao assunto abordado em sala, gravações em áudio dos momentos interativos com o aluno, utilização de vídeo aulas, e ambientes virtuais de aprendizagem, Focar sua atenção para os objetivos que se pretende alcançar, partir de contextos reais.
- ✓ Apresentar durante a monitoria as **ideias** de um texto ou a orientação para realização de uma tarefa por **parte**, mostrando o passo a passo, aumentando as dificuldades gradualmente, com **comandos** claros, objetivos e contextualizados,

ricos em imagens, evitando metáforas ou palavras com duplo sentido. E se possível utilize glossários, dicionários, vídeos curtos sobre o assunto, visitas em contextos reais orientadas, etc.;

- ✓ Incentivar os alunos a **transferir comportamentos** e conhecimentos adquiridos na academia para novos contextos;
- ✓ Trabalhe assuntos, temas variados com estes alunos para além dos conteúdos apresentados em sala de aula, apresente conhecimentos que melhorem sua qualidade de vida;
- ✓ Promova atividades que façam o aluno tomar consciência das relações espaciais, causais e temporais, por meio dos quais aprenda a organizar seu mundo físico e social, de forma a agir sobre eles, projetando suas ações;
- ✓ Propicie atividades que envolvam a utilização de regras sociais e aprender a respeitá-las;
- ✓ Trabalhe atividades que incentivem o aluno a expressar suas ideias por meio da linguagem oral, do desenho, da imitação, etc.

## **7 CERTIFICAÇÃO DA MONITORIA/ACESSIBILIDADE:**

O aluno receberá da Coordenadoria de Acessibilidade/SAEST, após o seu tempo de bolsista como Monitoria/Acessibilidade, um certificado contendo o período de experiência na condição de bolsista/ monitoria de PcD e que esteve vinculado na CoAcess/SAEst.



## ANEXO A - TERMO DE COMPROMISSO DO BOLSISTA/ACESSIBILIDADE

### TERMO DE COMPROMISSO

Eu \_\_\_\_\_, graduando (a) do curso \_\_\_\_\_ campus \_\_\_\_\_ Matricula nº \_\_\_\_\_, portador do CPF nº \_\_\_\_\_, **DECLARO** para os devidos fins que faço parte do programa de monitoria da **Coordenadoria de Acessibilidade /SAEST/UFPA**, nos dias \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_h às \_\_\_\_h, referente às disciplinas \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ na Faculdade de \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_. Comprometo-me a cumprir os horários firmados, e quando por motivo de força maior não poder comparecer à monitoria, informarei a Coordenação em tempo hábil.

Belém, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Monitor de graduação



